

ISSN 1519-4744

TURISMO & desenvolvimento

r e v i s t a

Volume 13 | Número 2 | Jul./Dez. 2014

TURISMO & desenvolvimento

r e v i s t a

Volume 13 | Número 2 | Jul./Dez. 2014

Coordenação Geral

Profa. Dra. Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz
(Esalq-USP/UNESP)

Prof. Dr. Eduardo Jorge Costa Mielke (UERJ)

Conselho Editorial

Prof. Dr. Euclides de Freitas Couto (UFSJ)

Prof. Dr. Giuliano Gomes de Assis Pimentel (UEM)

Prof. Dr. Marcelino de Souza (UFRGS)

Profa. Dra. Mariselma Ferreira Zaine (UNIMEP)

Prof. Dr. Rodrigo Prando (UPM)

Profa. Dra. Solange T. L. Guimarães (UNESP)

Prof. Dr. Sérgio Schneider (UFRGS)

Prof. Dr. Sérgio Dominique (IPCA/Portugal)

Profa. Dra. Rosângela Custódio Thomaz (UNESP)

Prof. Dr. Victor Manuel do Sacramento Figueira
(IPBeja/Portugal)

Conselho Consultivo

Profa. MSc. Mariana Aldrigue Carvalho (USP)

Prof. Antonio César Ortega (UFU)

Prof. Dr. Alexandre Panosso (USP)

Prof. Dr. Auro Ap. Mendes (UNESP)

Prof. Dr. Hélio Estrela Barroco (UESC)

Prof. Dr. José Henrique de Souza (PUC-Campinas)

Profa. Dra. Marília dos Reis Ansarah (UNIP)

Profa. MSc. Telma Darn (UFSCar)

Profa. Dra. Adriana Pessatti Azzollino (UNESP)

Profa. Dra. Sandra Giraldeoli Ulrich

Prof. Luiz Fernando Oriani Paulillo (UFSCar)

Prof. Flávio Botelho (UNB)

Prof. Pery Francisco Assis Shikida (UNIOESTE)

Prof. Dr. Luiz Carlos Beduschi Filho (USP)

Profa. Dra. Ana Lúcia Valente (UNB)

Revisão de textos

Bruna Oliveira Gonçalves

Editoração eletrônica

Fabio Diego da Silva

Capa

Ivan Grilo

A **Revista Turismo & Desenvolvimento** é um periódico da Editora Átomo dedicado à publicação de relatos de pesquisa, artigos teóricos, comunicações breves, resenhas e cartas ao editor. A Revista se constitui em mais um espaço para a divulgação da produção científica na área de Turismo.

Apreciação dos manuscritos

Os manuscritos submetidos à **Revista Turismo & Desenvolvimento** deverão estar dentro das Normas de Publicação que aparecem no final da revista. Os trabalhos serão aceitos ou recusados com base nos pareceres do Conselho Editorial, ou de consultores **ad-hoc**.

Responsabilidades

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores, não refletindo necessariamente o pensamento dos Editores ou do Conselho Editorial.

Endereço para envio dos manuscritos

Os manuscritos, assim como todas as correspondências, inclusive solicitações de assinatura, deverão ser enviados para a redação e-mail: rtd@atomoelinea.com.br

Ficha Catalográfica elaborada pela Faculdade de Biblioteconomia PUC-Campinas

790 Revista Turismo & Desenvolvimento/publicação da
R349 Editora Átomo LTDA - ano 1, n. 1, jan./jun., 2001.
Campinas-SP: Editora Átomo, 2001.

1. Turismo

CDD 790
CDU 79

Índice para Catálogo Sistemático

1. Turismo 790

Pede-se permuta. - Pide-se cange.
We ask for exchange. - On demande l'échange.
Si sollecita intercambio.
Wir bitten un aurstausch un publikationen.



Editora
Átomo

Rua Tiradentes, 1053 - Guanabara - Campinas-SP
CEP 13023-191 - PABX: (19) 3232.9340 e 3232.0047

www.atomoelinea.com.br

Análise do Credenciamento de Docentes em Programas de Pós-graduação em Turismo no Brasil com Aplicação do Modelo Espanhol

Analysis of Teachers Accreditation in Master and Doctorate Programs of Tourism in Brazil with Spanish Model Application

Rogério João Lunkes¹, Catarina Augusta Marinho Mondl² e Fabricia Silva da Rosa³

Resumo: O objetivo do estudo é analisar o credenciamento de docentes em programas de pós-graduação em turismo do Brasil, com a aplicação do modelo espanhol de credenciamento (*sexenio*). Para atingir este objetivo, foram identificados os programas de pós-graduação em turismo do Brasil e seus respectivos docentes, com a análise dos seus currículos *lattes*, buscando publicações em revistas com fator de impacto (*Journal Citation Reports-JCR*), entre os anos de 2009 e 2014. Foram identificados dez programas de pós-graduação recomendados pela CAPES na área, inseridos em 8 instituições de ensino, com a análise de 104 currículos *lattes* de docentes credenciados. Os resultados mostram que 17 (16,5%) possuem publicações com fator de impacto. Embora nenhum docente tenha atingido a pontuação mínima exigida pelo modelo espanhol, ou seja, trinta pontos em seis anos. Caso o Brasil adotasse o modelo espanhol de credenciamento de docentes, teria dificuldade em manter seus programas de pós-graduação em Turismo.

Palavras-chaves: Credenciamento; Docente; Programas de pós-graduação; Turismo.

1. Formado em Ciências Contábeis, Mestrado e Doutorado em Gestão de Negócios-EPS pela Universidade Federal de Santa Catarina e Pós-Doctorado em Comptabilitat pela Universitat de València (Espanha). Professor do Departamento de Ciências Contábeis e do Programa de Pós-graduação em Contabilidade e Administração da Universidade Federal de Santa Catarina. Autor de diversos livros e artigos nacionais e internacionais em contabilidade gerencial, gestão hoteleira e controladoria.
2. Formada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina.
3. Formada em Ciências Contábeis, Mestrado e Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina e Doutorado Sanduiche em Comptabilitat pela Universitat de València (Espanha). Professora do Curso de Ciências Contábeis e do Programa de Pós-graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina. Autora de artigos nacionais e internacionais em contabilidade gerencial e ambiental.

Abstract: *The objective of the study is to analyze the accreditation of teachers in master or doctorate programs of tourism in Brazil, with the application of the Spanish model of accreditation (sexenio). To achieve this goal the master or doctorate programs of tourism in Brazil and their teachers have been identified, with the analysis of their lattes curriculum, looking for publications in journals with impact factor (Journal Citation Reports-JCR), between 2009 and 2014. Ten graduate programs were identified recommended by CAPES in the area, inserted in 8 educational institutions, with the analysis of 104 lattes curriculum accredited teachers. The results show that 17 (16.5%) publications have the impact factor. However, no teacher has reached the minimum score required by the Spanish model, ie, thirty points in six years. If Brazil adopted the Spanish model of accreditation of teachers, there would be difficulties maintaining their master and doctorate programs of tourism.*

Key-words: *Accreditation; Teaching; Master or doctorate programs; Tourism.*

1. Introdução

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES foi criada pelo Decreto nº 29.741, em 11 de julho de 1951. A CAPES (2014) tem como finalidade

assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país.

Esse vem sendo seu principal objetivo, tendo em vista as grandes mudanças e desafios que o Brasil vem vivendo nas últimas décadas.

A triagem dos docentes que atuam nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* são peculiares e individuais para cada área e instituição. De maneira geral, os professores iniciam suas carreiras nos cursos de graduação e, seguindo alguns determinados critérios, passam a atuar também na pós-graduação. O sistema de credenciamento dos docentes é determinado por cada programa, que adota critérios próprios. A CAPES determina apenas regras gerais que serão utilizadas para avaliar os programas de pós-graduação e, entre esses critérios, está a avaliação dos docentes.

No Brasil, o credenciamento do programa de pós-graduação é realizado junto a CAPES. Isto é, inclusive, um requisito legal, ou seja, os diplomas de mestrado e doutorado têm validade dependente

desta recomendação. Já os professores fazem seu credenciamento para atuarem no programa junto ao próprio curso. O estudo de Maccari *et al.* (2009) mostrou que a obrigatoriedade de credenciamento no sistema e a exigência de cumprimento dos seus requisitos de qualidade para cada nível de nota (ranking), tem-se mostrado o principal direcionador estratégico dos programas no que se refere aos critérios de qualidade: corpo docente; corpo discente e egresso; produção intelectual e inserção social.

Entretanto, os critérios de credenciamento não são determinados pelo órgão responsável, pois a CAPES realiza as avaliações trienais (agora quadriennais) e estabelece notas para os programas de pós-graduação a partir de certos parâmetros de qualidade; já o credenciamento, ou descredenciamento, de um docente/professor é efetivado em consonância ao programa, ou seja, não há uma forma abrangente e única para a realização de tal atividade. Além da falta de padronização do método de avaliação, os regulamentos e parâmetros de qualidade estabelecidos pela CAPES não são muito claros e mudam frequentemente. A consequência da falta de uniformidade deste processo é a desigualdade na forma de avaliação em relação a capacidade de atuação dos docentes/professores em programas de pós-graduação.

O credenciamento refere-se ao processo pelo qual uma organização ou agência reconhece formalmente que uma faculdade ou universidade, ou um

programa de pós-graduação reúne certas qualificações ou normas. O objetivo deste sistema é manter a qualidade entre as instituições ou programas credenciados (Goodstein; Ross, 1966).

Um dos temas mais controversos na avaliação de professores universitários tem relação com os critérios de avaliação, quais devem ser e qual seu valor ou importância (Sierra *et al.*, 2009). O problema citado anteriormente, contudo, não é exclusivo do Brasil; mas buscando resolvê-lo o órgão regulador dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* espanhol desenvolveu um método para o credenciamento dos docentes (denominado de *sexenio*), aplicado a todos os cursos vigentes no país de forma uniforme.

Visando entender melhor esta problemática, surge a seguinte pergunta de pesquisa: qual seria a situação dos docentes de programas de pós-graduação em turismo caso o Brasil adotasse o modelo espanhol de credenciamento? A partir desta questão surge o seguinte objetivo: analisar o credenciamento de docentes em programas de pós-graduação em turismo do Brasil, com a aplicação do modelo espanhol de credenciamento (*sexenio*).

A importância deste estudo está, portanto, em fornecer *insights* sobre a quantidade e qualidade dos docentes/professores dos programas de pós-graduação em turismo do Brasil, além de mostrar a sua inserção no contexto internacional de publicações científicas.

2. Referencial teórico – credenciamento

O referencial teórico foi dividido em três tópicos. O primeiro abrange os conceitos de credenciamento, o segundo explica o modelo de credenciamento espanhol e, o último, apresenta estudos similares sobre o tema.

2.1. Conceito de credenciamento

O ato de credenciar diz respeito a outorgar algum direito a alguém, habilitar, capacitar ou

qualificar (Ferreira, 1999). Para Dallari (2006), credenciamento é o ato ou contrato formal pelo qual a Administração Pública confere a um particular, pessoa física ou jurídica, a prerrogativa de exercer certas atividades materiais ou técnicas, em caráter instrumental ou de colaboração com o Poder Público, a título oneroso, remuneradas diretamente pelos interessados, sendo que o resultado dos trabalhos executados desfruta fiscalização, podendo, até mesmo, extinguir a outorga, assegurados os direitos e interesses patrimoniais do outorgado inocente e de boa-fé.

Quando buscamos credenciamento de docentes nos cursos de pós-graduação, entretanto, deparamo-nos com uma definição mais específica. Para Goodstein e Ross (1966), esse processo está diretamente ligado às metodologias aplicadas pelas instituições de ensino, ou programas de pós-graduação, que direcionam seu processo seletivo em relação as normas e/qualificações, visando manter a qualidade de ensino nas instituições.

2.2. Modelo espanhol de credenciamento

A Agencia Nacional de Evaluación de la Calidad y Acreditación (ANECA) é o órgão responsável pelo credenciamento dos professores/pesquisadores na Espanha. A avaliação acadêmica, também conhecida como “*sexenio*”, é realizada utilizando-se sete indicadores: artigos publicados em revistas indexadas ao JCR; seções de pesquisa; projetos de I & D; teses de doutorados; bolsas de FPU; PhD e patentes.

Para tornarem-se aptos a atuar em cursos de educação do ensino superior – pós-graduação, mestrado e doutorado –, os docentes são avaliados com base em suas publicações que apresentam fator de impacto relevante. Neste sistema de avaliação espanhol, entre outros aspectos, valoriza-se preferencialmente:

- a) Os trabalhos publicados em revistas de reconhecida importância, aceitando-se as que

ocupam posições relevantes nos rankings nos âmbitos científicos como *Subject Category Listing*, o *Journal Citation Reports*, o *Social Sciences Citation Index* e o *Science Citation Index*, ISI Philadelphia, PA, USA;

- b) Poderá considerar-se também os artigos publicados em revistas listadas em outras bases de dados nacionais ou internacionais – por exemplo, ERIH, INRECS, LATINDEX, SCOPUS, DICE-CINDOC etc. –, ou aquelas revistas creditadas pela FECYT, sempre que o juízo do comitê assessor encontrar uma qualidade científica similar às incluídas nos índices mencionados e que satisfaça os critérios;
- c) As revistas eletrônicas estão sujeitas aos mesmos critérios que as demais;
- d) Os livros e capítulos de livros, em que a avaliação leva em consideração o número de citações recebidas; o prestígio do editorial; dos editores; da coleção em que foi publicada a obra; as resenhas em revistas científicas especializadas, e as traduções da obra em outras línguas;
- e) As patentes ativas, apresentadas mediante contrato de compra e venda ou contrato de licença. Se levará em consideração o período da proteção da patente (nacional, europeia ou por Tratado de Cooperación de Patentes – PCT).

O credenciamento deve ser solicitado por cada membro do corpo docente, que deve recomendar suas cinco melhores publicações, dentro dos últimos seis anos. Lunkes, Souza e Batista Jr. (2015) explicam que, no processo de análise, os artigos são submetidos a uma banca avaliadora que irá avaliá-los, tendo como base as revistas nas quais eles foram publicados. Além do enquadramento da revista,

são considerados também outros fatores na avaliação, como, por exemplo, o número de autores, que, dependendo do tema e extensão do estudo, poderá ser considerado um fator negativo. Em geral, é considerado positivo até três autores, sendo que, acima deste número, há uma penalização na nota final. Para a avaliação, a banca utiliza como base as pontuações das revistas de acordo com o JCR, ou seja, o quartil da revista (1º, 2º, 3º e 4º quartil). Os membros da banca de avaliação também podem aumentar ou diminuir a pontuação de acordo com as suas percepções, ou seja, utilizar considerações qualitativas.

As “notas” de avaliação para os artigos, individualmente, estão entre 0 e 10; tendo em vista que 30 pontos é a soma mínima para que o docente possa estar credenciado.

2.3. Estudos sobre credenciamento

Grande parte dos estudos anteriores aborda a temática credenciamento com enfoque nos cursos de graduação, tendo seus estudos aplicados a outros países.

Domínguez e Meckes (2011) compararam o sistema atual de credenciamento dos cursos de pedagogia no Chile, com os modelos utilizados por países que possuem fortes políticas de incentivo à educação. Como conclusão, a pesquisa ressalta que deve ocorrer um aprimoramento na política educacional chilena, com a adoção de novas ferramentas e critérios, visando assegurar a qualidade dos docentes que ingressam nas universidades.

Buela-Casal *et al.* (2012) estudaram a produtividade da pesquisa nas universidades públicas espanholas, em 2011, em função dos sete indicadores de avaliação para o credenciamento. Este estudo mostrou que algumas universidades tiveram uma melhora significativa na colocação, em comparação com os anos anteriores. A crítica que os autores ressaltam é a falta de espaço no mundo acadêmico fora

do país, devido à ausência das universidades espanholas nos rankings internacionais.

Larrán-Jorge, Escobar-Pérez e García-Meca (2013) realizaram um estudo com objetivo de analisar a opinião dos docentes em contabilidade sobre o modelo de credenciamento espanhol e os critérios estabelecidos e sua valoração para a promoção universitária. Os resultados mostram haver certo descontentamento da comunidade acadêmica da área de contabilidade no que diz respeito a ponderação dos artigos JCR, considerada excessiva. Além disso, o estudo mostrou haver uma crença de que o atual sistema promove ações individualistas, não valorizando adequadamente as atividades docentes.

A pesquisa realizada por Lunkes, Souza e Batista Jr. (2015) aplicou o modelo espanhol para os docentes dos programas de pós-graduação em contabilidade no Brasil. Os resultados mostram que uma pequena parcela dos docentes em contabilidade, estaria credenciado nos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Dos 242 docentes que atuam em programas de pós-graduação em contabilidade, aproximadamente 11,5% atingiram 30 ou mais pontos.

Na última década, em razão das mudanças na Europa, principalmente na Espanha, tem surgido diferentes estudos sobre o tema como o de Sierra *et al.* (2009) sobre a opinião de professores titulares e catedráticos das universidades sobre os critérios e padrões de credenciamento. Ortiz-de-Urbina-Criado e Mora-Valentín (2013) argumentam sobre o sistema de credenciamento de professores por meio do Programa Academia, e Escobar-Pérez, García-Meca e Larrán-Jorge (2014) sobre a opinião dos professores universitários sobre os fatores que influenciam a produção científica da contabilidade na Espanha. São raros os estudos sobre o tema, fora da Europa, o que mostra a importância de pesquisá-lo em países em desenvolvimento. Esta pesquisa, portanto, contribui nesta direção.

3. Procedimentos metodológicos

Os procedimentos metodológicos foram divididos em enquadramento metodológico e coleta e análise dos dados.

3.1. Enquadramento metodológico

O estudo é descritivo, em que a principal preocupação em relação à exposição dos dados é a pura demonstração e classificação de uma realidade existente, sem a interferência do pesquisador (Andrade, 2002).

A abordagem do problema ocorreu de forma qualitativa, com a utilização de interação constante entre a observação e a formulação conceitual, entre a pesquisa empírica e o desenvolvimento teórico, entre a percepção e a explicação (Terence; Escrivão Filho, 2006).

O estudo caracteriza-se como documental, uma vez que os dados são coletados dos currículos Lattes dos docentes, disponíveis na Plataforma Lattes do CNPq, do período de 2009 a 2014. Segundo Martins e Théophilo (2009), na pesquisa documental, utiliza-se material que não foi editado, como cartas, memorandos, correspondências de outros tipos, avisos, agendas, propostas, relatórios, estudos, avaliações etc.

Quanto às delimitações da pesquisa, estas são as buscas realizadas nos dados disponibilizados pelo site da CAPES, assim como os Currículos Lattes disponíveis na data da realização do estudo, que estão à margem da atualização e veracidade de cada docente.

3.2. Coleta e análise dos dados

Inicialmente, os dados sobre os programas de pós-graduação em turismo foram coletados a partir do site da Capes, no link de cursos de mestrado e doutorado de turismo recomendados no Brasil. Por meio desse portal, foram identificados oito programas de

pós-graduação *lato sensu* em turismo, sendo eles: seis programas de mestrado acadêmico seguidos por dois cursos de doutorado, assim como dois mestradados profissionalizantes. Nestes oito cursos atuam 104 docentes permanentes credenciados. A pesquisa foi realizada com as informações fornecidas pelo site das respectivos programas de pós-graduação, entre os dias 10 de agosto e 3 de novembro de 2014.

A partir da seleção dos docentes que atuam nestes programas, foi realizada a análise dos currículos individualmente, utilizando dados fornecidos pela Plataforma Lattes do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). A análise curricular restringiu-se às publicações que possuíam efetivamente o fator de impacto JCR, a partir de 2009 até 2014.

A pontuação, seguindo o modelo espanhol de avaliação dos docentes/professores, foi a máxima dentro da pontuação recebida pelo fator de impacto JCR, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Pontuação dada a cada publicação a partir do quartil da revista.

Quartil	Pontuação do JCR	Pontuação utilizada
1º	0 – 2,5	2,5
2º	2,6 – 5,0	5,0
3º	5,1 – 7,5	7,5
4º	7,6 – 10	10

Fonte: Lunkes, Souza e Batista Jr. (2015).

Não foram considerados outros fatores na avaliação como: livros, patentes e teses orientadas, entre outros fatores que podem ser considerados no modelo espanhol de credenciamento.

4. Apresentação e análise dos resultados

A apresentação dos resultados também foi dividida em tópicos, com a finalidade de melhorar a compreensão. Dentre estes, estão os docentes por instituição, a

identificação dos docentes, docentes por instituição com publicações JCR e, por fim, as discussões.

4.1. Docentes por instituição de Ensino Superior

Entre os dez programas de pós-graduação em turismo existentes no Brasil, de mestrado, mestrado profissional ou doutorado, em oito instituições de ensino, atuam 104 professores. A Tabela 2 mostra o número de professores por programa de pós-graduação em turismo.

Tabela 2. Programas e professores por instituição

Instituição	Programa de Pós-graduação	Número de docentes
UECE	Mestrado profissional	14
UAM	Mestrado	9
UNB	Mestrado profissional	13
UFPR	Mestrado	16
UFRN	Mestrado/Doutorado	16
USP	Mestrado	12
UCS	Mestrado	12
UNIVALI	Mestrado/Doutorado	12
TOTAL		104

Fonte: Dados da pesquisa.

A CAPES, órgão que avalia os programas de pós-graduação, recomenda que os programas, em geral, mantenham credenciados, no mínimo, oito docentes permanentes no mestrado, e doze no doutorado.

4.2. Identificação dos Docentes

Foram identificados 104 docentes credenciados em programas de pós-graduação em turismo, dos quais 54 são do sexo feminino, representando aproximadamente 52% do total da amostra e 50 são docentes do sexo masculino (48%). Ao realizar a análise curricular de todos os docentes, encontramos uma quantidade pequena de publicações com o fator de impacto JCR. A amostra estudada identificou 17 docentes que apresentam publicações em revistas com JCR, dos quais nenhum atingiu a pontuação mínima necessária, com base no modelo espanhol. Esses resultados estão representados na Figura 1.

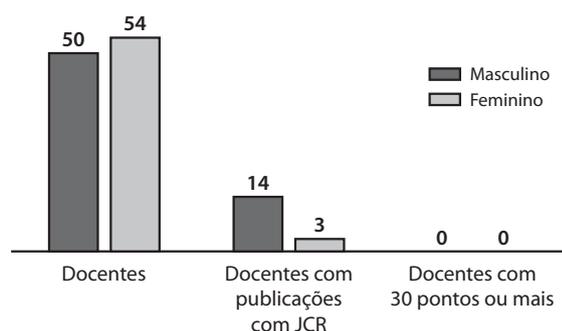


Figura 1. Resultados da identificação dos docentes.

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao comparar com o estudo de Lunkes, Souza e Batista Jr. (2015), em programas de pós-graduação em contabilidade, onde aproximadamente 21% é do sexo feminino e 79% do sexo masculino, os programas de turismo apresentam um maior equilíbrio entre os sexos dos docentes permanentes credenciados.

4.3. Docentes por instituição com produção em JCR

Analisando os resultados do estudo, observa-se haver docentes em todos os programas de turismo com publicações com JCR, exceto a Univali. Apenas um dos cursos não atende a esse requisito, já os demais apresentam um docente com publicação com fator de impacto nos últimos seis anos.

Tabela 3. Número de docentes com JCR por instituição.

Instituição	Programa de Pós-graduação	Número de docentes	Docentes com JCR	% em relação ao total
UECE	Mestrado profissional	14	1	7,14
UAM	Mestrado	9	3	33
UNB	Mestrado profissional	13	2	15,38
UFPR	Mestrado	16	1	6,25
UFRN	Mestrado/Doutorado	16	3	18,75
USP	Mestrado	12	5	41,66
UCS	Mestrado	12	2	16,66
UNIVALI	Mestrado/Doutorado	12	0	0
Total		104	17	16,35

Fonte: Dados da pesquisa.

A instituição que apresenta a maior quantidade, tanto proporcionalmente como em absoluto, de docentes com publicações, é a USP (Universidade de São Paulo), seguida pela UAM (Universidade Anhembi Morumbi), ambas no Estado de São Paulo.

Em relação à amostra estudada, não foram encontrados docentes que tenham atingido a pontuação de 30 pontos, exigida pelo modelo espanhol. A UNB (Universidade de Brasília) detém o professor que atinge a maior pontuação, 25 pontos, mas considerando-se as publicações em JCR, este não estaria credenciado pelo modelo espanhol. Portanto, se o modelo de avaliação dos docentes espanhóis fosse aplicado no Brasil, haveria uma dificuldade de manter os programas de pós-graduação em turismo em atividade.

Tabela 4. Número de docentes com pontuação mínima segundo o modelo espanhol.

Instituição	Programa de Pós-graduação	Número de docentes	Docentes com 30 pontos/mais	% em relação ao total
UECE	Mestrado profissional	14	0	0
UAM	Mestrado	9	0	0
UNB	Mestrado profissional	13	0	0
UFPR	Mestrado	16	0	0
UFRN	Mestrado/Doutorado	16	0	0
USP	Mestrado	12	0	0
UCS	Mestrado	12	0	0
UNIVALI	Mestrado/Doutorado	12	0	0
Total		104	0	0

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a Tabela 4, observa-se que, dentre os 104 docentes atuantes na área, não há pesquisador que apresenta pontuação de 30 pontos ou mais em publicações JCR, exigidas segundo o modelo espanhol. Ao comparar os resultados com Lunkes, Souza e Batista Jr. (2015), onde 47,5% dos professores tem publicação em revistas JCR e, aproximadamente, 11,5% do total dos docentes que atuam em progra-

mas de pós-graduação em contabilidade no Brasil apresentam 30 pontos ou mais, o desempenho dos programas de pós-graduação em turismo é mais modesto.

4.4. Discussões

A aplicação do modelo de credenciamento espanhol nos programas de pós-graduação em turismo obteve um resultado aquém do esperado. A discrepância em relação ao sistema de avaliação das revistas inscritas no QUALIS/CAPES, contudo, pode ser apontada como uma das possíveis razões para o resultado obtido, assim como o sistema de avaliação trienal (agora quadrienal) dos programas de pós-graduação. Ou seja, um docente em programa de pós-graduação no Brasil pode obter uma pontuação significativa, sem apresentar publicações em revistas com fator de impacto como o JCR. Lunkes, Souza e Batista Jr. (2014) também enfatizam a falta de periódicos com o fator de impacto nos cursos de administração, contabilidade e turismo a nível nacional. Isto dificulta a publicação dos docentes em revista com fator de impacto, por exemplo, com JCR.

A mudança de critérios, principalmente no sistema de avaliação de programas de pós-graduação sempre causa muita polêmica. Isto pode ser observado nos estudos realizados na Espanha pós-implantação (Sierra *et al.*, 2009; Ortiz-de-Urbina-Criado; Mora-Valentín, 2013; Larrán-Jorge; Escobar-Pérez; García-Meca, 2013; Escobar-Pérez; García-Meca; Larrán-Jorge, 2014). Quando comparado ao sistema de credenciamento atual, a implantação de um novo sistema de avaliação, com critérios mais rigorosos, como o espanhol, pode gerar mudanças significativas; como o fechamento de programas, alterações na ordem de classificação de fontes de financiamento, obtenção de bolsas, entre outros possíveis reflexos e consequências.

Sob um prisma, o sistema atual ou a inexistência de um, já que os programas não são obrigados a

ter regras de credenciamento e descredenciamento, pode gerar deformidades em relação às capacidades de investigação de cada profissional, em relação aos distintos programas de pós-graduação. Esse método pode ser uma porta para o fácil ingresso de profissionais pouco qualificados, além de variar de uma instituição para a outra, o que pode gerar desigualdades na qualidade da formação dos futuros mestres e doutores.

Por outro lado, a adoção do fator de impacto como único critério de credenciamento, apesar de uniformizar a forma de seleção, pode privilegiar áreas do conhecimento que possuem rápida renovação como, por exemplo, a saúde, em que as citações são realizadas imediatamente após a publicação. Áreas como as Ciências Sociais e as Ciências Sociais Aplicadas são prejudicadas, por sua vez, por encontrarem maior parte de suas referências em fontes clássicas. Contudo, estudos mostram que os próprios professores universitários consideram os artigos publicados em revistas JCR como o indicador de avaliação mais importante (Sierra *et al.*, 2009). No caso específico do turismo, outros fatores poderiam ser considerados na avaliação, como a publicação de livros, artigos em congressos e patentes etc.

O problema relacionado ao credenciamento e a falta de padronização em sua regulamentação não é exclusivo aos programas de pós-graduação e ao Brasil. Domínguez *et al.* (2012) expuseram os problemas que os cursos de pedagogia enfrentam no Chile.

Já os períodos de credenciamento e descredenciamento podem ser turbulentos (Araújo; Moraes, 2014). Por exemplo, como observaram nos seus estudos Sierra *et al.* (2009), Larrán-Jorge, Escobar-Pérez e García-Meca (2013), e Escobar-Pérez, García-Meca e Larrán-Jorge (2014), a implantação desse modelo, na Espanha, gerou descontentamento entre os professores.

Ao se analisar esta questão de uma forma mais global, deve-se considerar que os programas de pós-

-graduação são os principais instrumentos e meios de desenvolvimento científico e tecnológico dos países, tão necessário para países subdesenvolvidos quanto para os em desenvolvimento. Assim, buscar atender a padrões internacionais é fundamental para a competitividade e formação de mestres e doutores de qualidade. Tal fato pode ser comprovado no estudo de Moreno-Pulido *et al.* (2013), ao descrever que a avaliação da atividade de pesquisa de acordo com critérios internacionais tem contribuído para a internacionalização da pesquisa espanhola. No período entre 2006 e 2010, o número de revistas indexadas em JCR foi incrementada em 2500%. Para Buela-Casal (2005), uma universidade pode ter excelentes instalações, os melhores meios, os melhores alunos, mas, se não tiver um corpo de professores com nível de excelência é quase o mesmo que não ter nada.

Assim como na Espanha, o modelo sofreu aperfeiçoamentos através dos anos, visando englobar as especificidades de cada área do conhecimento, a implementação gradual em outros países, com critérios e períodos claramente definidos e, de preferência, antecipadamente. Um amplo estudo e discussões sobre o assunto precisam acontecer para que essa transição ocorra da melhor forma possível, sem anomalias e de forma transparente.

5. Conclusões

O presente estudo foi realizado com base nos dados disponíveis pelos dez programas de pós-graduação em turismo no Brasil, recomendados pela CAPES, estando eles inseridos em oito instituições de ensino, o que representa 0,17% da totalidade dos cursos de pós-graduação no País.

A partir da avaliação das instituições de ensino, observa-se que a UFPR e UFRN são as universidades que possuem maior quantidade de docentes atuantes na área, 16 professores, respectivamente. Apesar de possuírem maior quantidade de docentes,

possuem 1 e 3 professores, respectivamente, com publicações com fator de impacto – JCR. A instituição UAM possui a menor quantidade de docentes, 9; sendo que, desses, 3 possuem publicações com fator de impacto. Analisando as proporções, obtemos 6,25% para UFPR; 18,75% para UFRN e 33,33% para UAM. A USP é a universidade que possui a maior quantidade de professores com publicações, aproximadamente 41,5%, o que representa 5 dos 12 docentes credenciados.

Analisando-se as publicações com fator de impacto – JCR, nos cursos de pós-graduação em turismo, não foram encontrados docentes que tenham atingido a pontuação mínima de 30 pontos para serem enquadrados no modelo espanhol. A pontuação mais alta foi atingida por um docente da UNB, que chegou à soma de 25 pontos.

Em conclusão, a adoção do modelo de credenciamento espanhol no Brasil resultaria em um impacto significativo para os cursos de turismo. Por não existirem professores que possuam publicações com fator de impacto que somem à pontuação mínima, não haveria docentes credenciados para atuar na área, o poderia acarretar no fechamento dos cursos atuais de Turismo em funcionamento no Brasil ou, pelo menos, parte deles.

Em sugestões para trabalhos futuros, sugere-se aplicar modelos de credenciamento de outros países aos docentes de pós-graduação em Turismo no Brasil e à aplicação do modelo de credenciamento espanhol aos programas de outras áreas. Além de ampliar a análise com inclusão de outros fatores como livros, patentes etc.

Referências

- ANDRADE, M. M. *Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação*. São Paulo: Atlas, 2002.
- ARAÚJO, G. D.; MORAES, A. F. G. *Do descredenciamento a reestruturação: o Programa de*

- Pós-graduação em Administração da UFPB e os PNPBs. *Administração Pública e Gestão Social*, v. 6, n. 4, p. 195-203, 2014.
- BRASIL. *Geocapes*. Disponível em: <<http://geocapes.capes.gov.br/geocapesds/>>. Acesso em: 05 abr. 2014.
- BUELA-CASAL, G. El Sistema de habilitación nacional: criterios y proceso de evaluación. *Análisis y Modificación de Conducta*, v. 31, p. 313-346, 2005.
- _____. *et al.* Ranking de 2011 en producción y productividad en investigación de las universidades públicas españolas. *Psicothema*, v. 24, n. 4, p. 505-515, 2012.
- CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 05 abr. 2014.
- CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/>>. Acesso em: 05 abr. 2014.
- ESCOBAR-PÉREZ, B.; GARCÍA-MECA, E.; LARRÁN-JORGE, M. Factores que influyen sobre la producción científica en Contabilidad en España: la opinión de los profesores universitarios de Contabilidad (II parte). *Revista Española de Documentación Científica*, v. 37, n. 2, e047, 2014. Doi: <http://dx.doi.org/10.3989/redc.2014.2.1087>.
- ESPAÑA. *Resolución de 15 de noviembre de 2013*. Disponível em: <<http://www.boe.es/boe/dias/2013/11/21/pdfs/BOE-A-2013-12234.pdf>>. Acesso em: 05 abr. 2014.
- DALLARI, A. A. Credenciamento. *Revista Eletrônica de Direito do Estado*, n. 5, 2006. Disponível em: <<http://www.direitodoestado.com/revista/REDE-5-JANEIRO-2006-ADILSON%20DALLARI.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2014.
- DOMÍNGUEZ, M.; MECKES, L. Análisis y propuestas para la acreditación de pedagogías en Chile. *Calidad en la Educación*, n. 34, p. 165-183, 2011.
- _____. *et al.* Procesos de Acreditación de Pedagogías: Un Estudio del Quehacer de las Agencias. *Calidad en la educación*, n. 36, p. 53-85, 2012. <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-45652012000100002>.
- FERREIRA, A. B. *Novo dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- GOMÉZ, J. A. C. La evaluación-acreditación de la investigación en España: La experiencia de la Agencia Nacional de Evaluación y Prospectiva (ANEP). *Revista Educar*, v. 47, n. 1, p. 165-179, 2011.
- GOODSTEIN, L. D.; ROSS, S. Accreditation of graduate programs in psychology: an analysis. *American Psychologist*, v. 21, n. 3, p. 218-223, 1966.
- LARRÁN-JORGE, M.; ESCOBAR-PÉREZ, B.; GARCÍA-MECA, E. El sistema de acreditación nacional: la opinión de los profesores universitarios de Contabilidad. *Revista Española de Documentación Científica*, v. 36, n. 3, e015, 2013. Doi: <http://dx.doi.org/10.3989/redc.2013.3.947>.
- LUNKES, R. J.; SOUZA, F. A. F.; BATISTA JR., P. R. Análise do Credenciamento de Docentes em Programas de Pós-Graduação em Contabilidade no Brasil Utilizando o Modelo Espanhol. *Revista Universo Contábil*, 2015. (Prelo)
- MACCARI, E. A. *et al.* A gestão dos programas de pós-graduação em Administração com base no sistema de avaliação da Capes. *Revista de Gestão*, v. 16, n. 4, p. 1-16, 2009.
- MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. São Paulo: Atlas, 2009.
- MORENO-PULIDO, A. *et al.* Evolución de las revistas españolas de Ciencias Sociales en el Journal Citation Reports (2006-2010) y su valoración como indicio de calidad en la normativa evaluadora española. *Revista Española de Documentación Científica*, v. 36, n. 3, e014, 2013. Doi: <http://dx.doi.org/10.3989/redc.2013.3.987>.
- ORTIZ-DE-URBINA-CRIADO, M.; MORA-VALENTÍN, E. M. El sistema de acreditación del profesorado a través del Programa ACADEMIA: Evolución y cambios. *Revista Española de Documentación Científica*, v. 36, n. 1, e004, 2013. Doi: <http://dx.doi.org/10.3989/redc.2013.1.971>.
- PÉREZ, L. C.; MENDOZA, M. C. Evaluación de un procedimiento de validación y acreditación de competencias profesionales. *Revista de Investigación en Educación*, v. 9, n. 2, p. 51-75, 2011.
- SIERRA, J. C. *et al.* Opinión de Profesores Titulares y Catedráticos de Universidad acerca de criterios y estándares para la acreditación del profesorado universitario. *Revista Española de Documentación Científica*, v. 32, n. 3, p. 89-100, 2009. Doi: [10.3989/redc.2009.3.678](http://dx.doi.org/10.3989/redc.2009.3.678)
- TERENCE, A. C. F.; ESCRIVÃO FILHO, E. Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais. In: XXVI ENEGEP. *Anais...* Fortaleza, 2006, p. 1-9. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006_TR540368_8017.pdf>. Acesso em: 18 set. 2011.